

Relatório de Autoavaliação Institucional

Março de 2016

CPA
Comissão Própria
de Avaliação
Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Centro Universitário do Cerrado - UNICERP

PATROCÍNIO-MG

MARÇO 2016



ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CERRADO –

PATROCÍNIO – UNICERP

REITOR

WAGNER ANTÔNIO BERNARDES

DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

JOSÉ FERREIRA

ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO COMUNITÁRIA EDUCACIONAL E

CULTURAL DE PATROCÍNIO - FUNCECP

PRESIDENTE

SIMÃO PEDRO DE LIMA

SUPERINTENDENTE

FABIANO FELIPE CALDEIRA COSTA

COORDENADORA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA

NEUZA MARIA DOS REIS GUIMARÃES

PATROCÍNIO-MG

MARÇO 2016



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CPA

Neuza Maria dos Reis Guimarães

Representante do Corpo Docente
Coordenadora

Marisa Diniz Gonçalves Machado

Representante do Corpo Docente

Aquiles Junior da Cunha

Representante do Corpo Docente

Neide de Fátima Silva Bernardes

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Cristina Akemi Myaki Grosskopf

Representante do Corpo Discente

Liliane Aparecida de Melo

Representante do Corpo Discente

Geraldo Fernandes Moreira

Representante da Comunidade

Ana Lúcia de Castro

Representante da Comunidade

PATROCÍNIO-MG

MARÇO 2016

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	5
1.1.1 CARACTERIZAÇÃO DA IES.....	5
1.2 O planejamento Estratégico de Avaliação Institucional do UNICERP....	6
1.3 Cronograma Para Realização da Avaliação Institucional no UNICERP Até o ano de 2017	7
1.4 A Composição da CPA do UNICERP.....	8
2 METODOLOGIA.....	8
3 DESENVOLVIMENTO.....	10
3.1 Dados e Informações Pertinentes a Cada Eixo/Dimensão, em Conformidade com o PDI e a Identidade da Instituição.....	10
3.1.1 Eixos 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	10
3.1.1.1 Dimensões 8: Planejamento e Avaliação.....	10
3.1.2 Eixos 2: Desenvolvimento Institucional	11
3.1.2.1 Dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional..	11
3.1.2.2 Dimensões 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	13
3.1.3 Eixos 3: Políticas Acadêmicas.....	15
3.1.3.1 Dimensões 2: Políticas Para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão....	15
3.1.3.2 Dimensões 4 A Comunicação com a Sociedade.....	22
3.1.3.3 Dimensões 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.....	24

3.1.4	Eixo 4: Políticas de Gestão.....	26
3.1.4.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	26
3.1.4.2	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	31
3.1.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	32
3.1.5	Eixo 5: Infraestrutura Física.....	33
3.1.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	33
3.2.	Resultados da Avaliação Institucional Ano de 2015.....	33
3.2.1	Resultados da Avaliação do Docente pelo Discente em Relação ao Segundo Semestre do Ano de 2015, por curso.....	33
3.3	Comparações do Desempenho dos Docentes por Curso nas Três Últimas Avaliações.....	37
3.4	Resultados da Participação dos Discentes nas Três Últimas Avaliações	37
4	A ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	38
5	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	39
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	41
8	ASSINATURAS.....	42

1 INTRODUÇÃO

O Centro Universitário do Cerrado, localizado na cidade de Patrocínio, no estado de Minas Gerais, instituição privada, comunitária, sem fins lucrativos, apresenta em versão parcial, o relatório da avaliação institucional ocorrida no ano de 2015, como parte de um ciclo a ser complementado até o ano de 2017.

1.1 Dados da Instituição

1.1.1 Caracterização da IES

Instituição Pública:

Municipal Estadual Federal

Instituição Privada:

Com fins lucrativos Sem fins lucrativos Comunitária

Confessional

Universidade Centro Universitário Faculdade ISE

CEFET

1.2 O Planejamento Estratégico de Avaliação Institucional do UNICERP

O processo de Avaliação Institucional do UNICERP organiza e consolida iniciativas desde 1.999, embora a CPA (Comissão Própria de Avaliação) tenha sido oficialmente implantada no ano de 2.000.

A autoavaliação na instituição tem como objetivo geral desenvolver e consolidar o Programa de Avaliação Institucional adotando as diretrizes emanadas do SINAES, como uma mediação capaz de oferecer subsídios para seu autoconhecimento em suas dimensões acadêmico – político - administrativa, visando o aprimoramento da qualidade da gestão e das atividades de ensino, pesquisa e extensão, apontando em decorrência os seguintes objetivos específicos:

- Desenvolver uma “cultura de avaliação” sensibilizando a comunidade acadêmica, corpos técnico-administrativos, docentes, discentes e a comunidade externa, da necessidade de autocrítica e possível revisão das ações projetadas, a fim de integrá-las aos processos de decisão, planejamento estratégico e projeção de ações futuras.
- Fazer um diagnóstico constante das atividades curriculares, e extracurriculares a fim de identificar possíveis necessidades e propor ações de inovações e/ou mudanças de modo a atenderem as especificidades de cada curso e a demanda do mercado de trabalho.
- Propor mudança e inovações no projeto pedagógico ouvindo professores, alunos e funcionários, estimulando suas participações no processo.
- Conhecer em profundidade os pontos fortes e frágeis na Instituição a fim de redirecionar mudanças em atividades, serviços e investimentos.
- Possibilitar a redefinição constante dos objetivos institucionais, a fim de sintonizar o UNICERP com os desafios, anseios e necessidades do mundo contemporâneo e da sociedade em geral.
- Desencadear um processo pedagógico de aprendizado do saber fazer acadêmico, pelo confronto entre a autoavaliação e o planejamento.

1.3 Cronograma Para Realização da Avaliação Institucional no UNICERP Até o Ano de 2017

	2014	2015	2016	2017
Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	X	X	X	X
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	X			
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição			X	
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	X			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal				X
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição				X
Dimensão 7: Infraestrutura Física			X	
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação				X
Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes			X	
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira				X

A Dimensão Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional é avaliada pelos docentes, pelos discentes e corpo técnico-administrativo da instituição.

A Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão é avaliada pelos docentes e pelos discentes. Foi avaliada no ano de 2014 pelos discentes, será avaliada no ano de 2017 pelos docentes e continuará a ser realizada semestralmente até 2017, pelos discentes, através da avaliação do docente.

A Dimensão Responsabilidade Social da Instituição é avaliada pelos docentes, pelos discentes e pelos funcionários do corpo técnico-administrativo da instituição.

A Dimensão Comunicação com a Sociedade é avaliada pelos docentes, pelos discentes e pelos funcionários do corpo técnico-administrativo da instituição.

A Dimensão Políticas de Pessoal é avaliada pelo corpo docente e corpo técnico-administrativo da instituição.

A Dimensão Organização e Gestão da Instituição é avaliada pelos docentes, pelos discentes e pelos funcionários do corpo técnico-administrativo da instituição.

A Dimensão Infraestrutura Física é avaliada pelos docentes, pelos discentes e pelos funcionários do corpo técnico-administrativo da instituição.

A Dimensão Planejamento e Avaliação é avaliada pelos docentes, pelos discentes e pelos funcionários do corpo técnico-administrativo da instituição.

A Dimensão Políticas de Atendimento aos Discentes é avaliada pelos docentes e pelos discentes.

A Dimensão Sustentabilidade Financeira é avaliada pelos docentes e pelo corpo técnico-administrativo da instituição.

A avaliação institucional pelo docente e pelo corpo técnico administrativo da instituição acontece a cada três anos, sempre no período final das avaliações de um ciclo, através de um formulário, contendo descritores da avaliação em todas as dimensões, para cada segmento.

1.4 Composição da CPA do UNICERP

Nome (* Coordenadora)	Segmento que representa
Ana Lúcia de Castro	Comunidade civil
Aquiles Junior da Cunha	Corpo docente
Cristina Akemi Myaki Grosskopf	Corpo discente
Geraldo Fernandes Moreira	Comunidade civil
Liliane Aparecida de Melo	Corpo discente
Mariza Diniz Gonçalves Machado	Corpo docente
Neide de Fátima Silva Bernardes	Corpo técnico-administrativo
Neuza Maria dos Reis Guimarães*	Corpo docente

Portaria 004/ 2015, de 19 de outubro de 2015 – Reitoria do UNICERP

2 METODOLOGIA

Em continuidade à avaliação da “Dimensão Ensino Pesquisa e Extensão” ocorrida no ano de 2014, no ano de 2015, foi feita a avaliação dos docentes pelos discentes. Tal avaliação se deu na forma online, através de um formulário contendo perguntas sobre o desempenho do docente no que diz respeito à organização do contexto da aula, incentivo à participação dos alunos, o trato com a matéria, utilização de recursos didáticos e a operacionalização da avaliação do ensino, mediante a um grupo de respostas com as alternativas: sim, na maioria das vezes, raramente, não, compondo uma nota com o total 100%. Tal Formulário, além de descritores do desempenho do docente, apresenta um espaço para que o aluno possa fazer comentários e sugestões sobre o funcionamento geral da instituição e de seus cursos.

A apuração dos resultados desta avaliação foi realizada com base na metodologia descritiva e quantitativa de dados. Os dados foram tabulados e demonstrados por curso, em cada turma, através gráficos. A CPA analisou estes resultados e em seguida divulgou-os através de e-mails para a reitoria, diretoria e coordenações de cursos. Aos docentes foram feitas comunicações individuais, escritas. Posteriormente, para as comunidades interna e externa, um relatório geral foi publicado no site da instituição.

Convencida de que os resultados não representam um fim em si mesmos e que a avaliação antes de tudo deve ter como propósito facilitar a reflexão e a tomada de decisões sobre a ação pedagógica, para culminar o processo de aproveitamento das avaliações, a CPA recomendou às coordenações de cursos a realização de momentos coletivos de interpretação dos resultados e a construção de uma manifestação contendo propostas de ações apropriadas para referencial, a ser utilizado como aperfeiçoamento do ensino.

Quanto aos resultados da avaliação dos docentes do UNICERP no ano de 2015, é importante ressaltar que, embora o panorama apresentado tenha retratado predomínio de resultados positivos, foi possível constatar a existência de situações de desempenho consideradas como insatisfatórias. Diante de tal circunstância, a comunicação dos resultados para a reitoria e coordenações de cursos foi acompanhada de sugestões, originadas nas observações que a CPA fez, quando da análise dos resultados.

Conseqüentemente, o ano letivo de 2016 foi iniciado com encontros pedagógicos que tiveram a finalidade de orientar e incentivar para uma organização de trabalho de ensino que tenha como fundamento, a eficiência, a eficácia e a harmonia das relações interpessoais.

2.1 A avaliação externa no UNICERP, no ano de 2015

No ano de 2015, o Centro Universitário do Cerrado – Patrocínio recebeu no período de 22 a 25 de abril, a visita “in loco” da Comissão de avaliadores do MEC, para avaliar, com finalidade de reconhecimento, o Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura. Os conceitos que o Curso de Tecnologia em Cafeicultura recebeu foram os seguintes:

Dimensão 01:

- Organização Didático-Pedagógica - Conceito 4.5;

Dimensão 02:

- Corpo Docente - Conceito 4.1;

Dimensão 03:

- Infraestrutura - Conceito 3.2;

Os avaliadores indicaram que o curso de Tecnologia em Cafeicultura, do UNICERP, apresenta um perfil muito bom de qualidade.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Dados e Informações Pertinentes a Cada Eixo/Dimensão, em Conformidade com o PDI e a Identidade da Instituição

3.1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UNICERP explicita com clareza os objetivos, as trajetórias, as decisões, os limites e as possibilidades de ação, auxiliando a instituição no desempenho de suas funções e no incremento de sua integração interna, este plano está em desenvolvimento e constante aperfeiçoamento. Neste cenário a Avaliação Institucional se destaca como fornecedora de subsídios para tomadas de decisões e regulação interna da instituição.

A autoavaliação institucional é no UNICERP uma prática que antecede a Lei SINAIS, portanto, uma forma cultural estabelecida. Atualmente a prática da autoavaliação na instituição atende aos princípios da Lei nº 10.861/2004.

Em relação à avaliação externa, embora a instituição tenha enfrentado o desempenho insatisfatório de alguns cursos pelo ENADE, outros cursos têm alcançado resultados satisfatórios, cursos foram reconhecidos e a instituição obteve o seu terceiro credenciamento como Centro Universitário.

Até o ano de 2010 a avaliação interna aconteceu em ciclos de dois anos e a partir de 2011, em ciclos trienais, visando mais tempo para ações corretivas e preventivas, baseadas nos resultados obtidos.

3.1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.1.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O UNICERP tem como missão formar profissionais cidadãos para atuarem na sociedade em suas diversas áreas, com eficiência e eficácia, norteados por sólidos princípios éticos e científicos.

A Instituição trabalha no sentido de ser reconhecida como um centro de excelência no ensino, pesquisa e extensão.

Para tanto, assume como valores e princípios:

- Na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade e espírito de solidariedade;
- No relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;
- No processo de decisão: busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidades para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência;
- Na vida comunitária: participação e compromisso a serviço da comunidade;

- E, em todas as circunstâncias, agir com amor que é o vínculo da perfeição.

São finalidades do UNICERP:

- Estimular a criação artística, cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Ministrando cursos de graduação, sequenciais, pós-graduação e outros, a candidatos que preencham as condições exigidas pela legislação em vigor e regulamentos específicos;
- formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos a desempenharem suas funções com competência e eficiência para o desenvolvimento da sociedade regional e brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão visando ao progresso cultural, social, econômico e político, integrando o homem ao meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituam patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- atender ao desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- formar cidadãos empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas regionais e nacionais, na luta pelo desenvolvimento integral;

- colaborar com entidades públicas e privadas, para os estudos dos problemas relacionados ao desenvolvimento econômico, social, político e cultural do país;
- proporcionar à comunidade a prestação de serviços nas áreas de domínio dos diferentes cursos ministrados na Instituição, visando à melhoria da qualidade de vida da população regional;
- implantar cursos de pós-graduação, visando a possibilitar o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino de graduação e oportunizar as condições para a pesquisa e a produção científica.

3.1.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O trabalho desenvolvido pelo UNICERP na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros: a) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; b) a permanente promoção de valores éticos; c) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica; e d) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas.

O tema está inserido nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo dos componentes curriculares, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática.

As atividades de pesquisa são voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região.

Na extensão, o UNICERP desenvolve atividades sobre temas relevantes que têm impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

Desde sua criação, o UNICERP tem pautado sua atuação pela efetiva interlocução com a sociedade. Nesse sentido, são desenvolvidas ações extensionistas com o objetivo de promover a difusão de conhecimento

pertinente às áreas dos cursos oferecidos.

As iniciativas realizadas apresentam um papel significativo no processo de desenvolvimento econômico e social da região, na medida em que procuram responder aos anseios da sociedade, observadas as peculiaridades locais.

Adicionalmente, o UNICERP contribui para reduzir as desigualdades sociais, mediante políticas de inclusão social, oferecendo o Programa Institucional de Financiamento de Estudos para Alunos Carentes do UNICERP, que tem como finalidade assegurar a permanência e o bom rendimento escolar de alunos com alto potencial acadêmico, mas que apresentam hipossuficiência sócio-econômica. A sua implantação é efetivada por meio da concessão de bolsas de estudos a alunos que se encaixam nesta situação.

Além do Programa Institucional de Financiamento de Estudos para Alunos Carentes do UNICERP, a Instituição está cadastrada no Ministério da Educação para que os alunos também possam ser beneficiados com o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). Recentemente, aderiu ao Programa Universidade para Todos (ProUni) viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior.

As políticas de inclusão social estabelecidas têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A política de inclusão social estabelecida pelo UNICERP tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A proposta de inclusão social do UNICERP fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

São objetivos da política de inclusão social:

- Ampliar as possibilidades de acesso e a permanência de alunos negros e afrodescendentes; a alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação superior; e a alunos egressos de escolas públicas;
- Possibilitar o acesso e a permanência de alunos portadores de

necessidade especiais, em igualdade de condições com as demais pessoas;

- Atuar positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam o acesso e a permanência ao ensino superior.

O UNICERP mediante apoio às iniciativas voltadas ao acesso de estudantes negros e afrodescendentes ao ensino superior, o desenvolvimento de cursos complementares e a elaboração de estratégias para o acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes negros e afrodescendentes, pretende auxiliar no Projeto Nacional de Inclusão Social do Governo Federal.

3.1.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.1.3.1 Dimensão 2: Políticas Para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O UNICERP ao definir os termos da sua política para o ensino toma como ponto de partida a compreensão de que a educação superior se insere em um contexto multifacetário, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais.

Dessa forma, o UNICERP adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

Com base neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício cidadão e profissional em tempos de mudanças.

São objetivos da política de ensino do UNICERP

- Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e

competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional; Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;

- Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;
- Acompanhar os egressos, como forma de avaliar qualidade dos cursos oferecidos pelo UNICERP.

O UNICERP desenvolve atividades de pesquisa, promovendo ações que proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão. As atividades de pesquisa estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida.

A pesquisa é entendida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a extensão de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a instituição de ensino e a comunidade científica nacional e internacional.

São objetivos da política de pesquisa:

- Reafirmar a pesquisa como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;
- Valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio nacional e internacional;

- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de professores e alunos, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias e livros;
- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

A pesquisa é incentivada pelo UNICERP como uma atividade permanente, mediante projetos e programas específicos.

As atividades de pesquisa são coordenadas pela Coordenação de Pesquisa, Extensão e Assuntos Comunitários.

O financiamento das atividades de pesquisa inclui recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações da região, públicas e privadas.

O UNICERP propõe uma política que prioriza o desenvolvimento da pesquisa, em todas as áreas do conhecimento, promove a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica, tecnológica, cultural e artística. Contribui, significativamente para a formação de recursos humanos por meio do aprimoramento do corpo docente e acadêmico-profissional do aluno. Esta política possibilita o planejamento e o gerenciamento da pesquisa científica e tecnológica e, conseqüentemente, da produção científica da IES, procurando alcançar um mesmo patamar de organização e de excelência já estabelecidos para o ensino e extensão, em seus vários níveis.

A iniciação científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica, inclusive é isto que permite tratá-la separadamente da bolsa de iniciação científica, já que a iniciação científica é como um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia exemplar de financiamento

seletivo dos alunos vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação. Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos. Neste contexto, não se pode querer que todo aluno em atividade de iniciação científica tenha bolsa. É fundamental compreender que a iniciação científica é uma atividade bem mais ampla que sua pura e simples realização mediante o pagamento de uma bolsa. Neste sentido, o UNICERP propiciará aos alunos, independente de serem bolsistas, a possibilidade de se engajarem no programa de iniciação científica.

Os objetivos do programa de iniciação científica são:

Em relação aos orientadores:

- Estimular professores-pesquisadores a engajarem estudantes de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da Instituição;
- Estimular o aumento da produção científica;
- Estimular o corpo docente a estabelecer proposta de pesquisa em suas disciplinas, visando o enriquecimento dos conteúdos;
- Estimular o envolvimento de jovens pesquisadores na atividade de formação.

Em relação aos bolsistas:

- Preparar os estudantes para programas de pós-graduação e aprimorar o processo formativo dos profissionais para o setor produtivo;
- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa;
- Proporcionar ao aluno de IC, orientado por pesquisador qualificado, com título de doutor ou mestre em regime parcial ou integral na instituição, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como

estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

Em relação à Instituição:

- Fomentar a interdisciplinaridade nos cursos e outras atividades afins da Instituição.
- Fortalecer a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Promover o intercâmbio entre pesquisadores nacionais e estrangeiros;
- Estimular a produtividade científica na Instituição;
- Aumentar a produtividade com qualidade em pesquisa;
- Consolidar a presença da Instituição nos eventos científicos principais de cada área do conhecimento;
- Implementar Laboratórios de Pesquisa;
- Consolidar e criar novos Grupos de Pesquisa da Instituição

O UNICERP desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa; e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A extensão é entendida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a Instituição de Ensino e a sociedade. As atividades de extensão se caracterizam pela viabilização prática e compartilhamento com a comunidade do conhecimento sistematizado pelo saber humano e daquele produzido no UNICERP.

São objetivos da política de extensão:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;
- Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação;
- Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

As atividades de extensão e prestação de serviços, articuladas com o ensino e a pesquisa, desenvolvem-se na forma de projetos permanentes ou temporários.

No Plano Nacional de Extensão estão estabelecidas as áreas temáticas que servem de embasamento para inserção dos diferentes programas e atividades de extensão desenvolvidas pelas IES no Brasil. As áreas temáticas da extensão e assuntos comunitários do UNICERP organizam-se a partir das orientações dadas pelo Plano Nacional de Extensão, são elas: Comunicação, Educação e Cultura; Saúde e Meio Ambiente; Trabalho, Tecnologia e Produção; Desenvolvimento e Assistência Social.

Os programas de extensão do UNICERP constituem o conjunto de atividades extensionistas de cunho orgânico-institucional, que abrigam, em seu interior, os projetos e atividades de extensão de natureza educativa, cultural ou técnica,

executada sob a forma de projetos, cursos ou eventos convergentes entre si e voltados para questões relevantes da sociedade.

PROGRAMA 1: PROUS – PROGRAMA UNICERP SAÚDE

A proposta deste programa abrange iniciativas e ações dos cursos da área da Saúde e Meio Ambiente, objetivando o desenvolvimento de projetos assistenciais e comunitários, direcionados ao atendimento clínico, hospitalar e preventivo. Ele leva em consideração a promoção da saúde e qualidade de vida (saúde e meio ambiente) da população de Patrocínio e região.

Área temática: Direitos Humanos, Saúde, Trabalho, Desenvolvimento e Assistência Social.

PROGRAMA 2: PROUC – PROGRAMA UNICERP CIDADÃO

Visa ao desenvolvimento de práticas educativas, culturais e de ensino, voltadas para a formação inicial e continuada da comunidade acadêmica e da população local e regional, viabilizando à promoção humana na busca da construção da cidadania e, possibilitar aos alunos do UNICERP a oportunidade para o exercício do trabalho voluntário bem como estabelecer a relação entre a teoria e a prática.

Área temática: Direitos Humanos, Desenvolvimento e Assistência Social.

PROGRAMA 3: PROUNEM – PROGRAMA UNICERP EMPRESARIAL

Compreende o desenvolvimento de tecnologias diversas aplicáveis na indicação e solução de problemas, estímulos e suporte à geração de novas empresas, incluindo serviços de consultoria, assessorias e adaptações tecnológicas.

PROGRAMA 4: PROMAM – PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR PARA AÇÕES AMBIENTAIS

Este programa compreende iniciativas direcionadas ao desenvolvimento do Município e região, abrangendo atividades ligadas a todas as áreas do conhecimento e comprometidas com o meio ambiente e o desenvolvimento

sustentável.

De acordo com o artigo 141 do Regimento Geral do UNICERP, a extensão universitária é feita através de cursos, serviços e atividades, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento social, cultural e educacional da comunidade.

Os cursos de extensão são realizados na forma do disposto no Regimento Geral do UNICERP e normas complementares do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os serviços de extensão compreendem as atividades destinadas a promover a integração do UNICERP na comunidade local e regional.

Os cursos, serviços de extensão e outras atividades são planejados e executados por iniciativa do UNICERP ou por solicitação da comunidade, através dos diversos cursos, desde que possam se caracterizar como prolongamento das atividades de ensino e pesquisa.

As atividades de extensão são coordenadas pela Coordenação de Pesquisa, Extensão e Assuntos Comunitários e executadas de forma interdisciplinar.

O financiamento das atividades de extensão inclui recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações da região, públicas e privadas.

3.1.3.2 Dimensão 4: A Comunicação com a Sociedade

Além de avisos nos murais das salas de aulas, das informações feitas pessoalmente pelos coordenadores de cursos e pelos representantes de turmas, o UNICERP dispõe dos seguintes mecanismos de comunicação:

Site institucional: acessado através do endereço www.unicerp.edu.br, o site institucional oferece todas as informações acadêmicas e possibilita acesso específico para professores e alunos (professor@nete e aluno@net).

Facebook: acessado através do endereço www.facebook.com/unicerpmg. A página oficial do UNICERP no facebook publica acontecimentos, álbuns de eventos, apresenta informações ao aluno, além de colaborar na divulgação dos eventos.

Twitter: Acessado através do endereço www.twitter.com/unicerpmg a página oficial do UNICERP no twitter publica links de notícias e das ações do Centro Universitário levando o internauta ao site oficial e/ou ao facebook oficial.

Rádios locais: A instituição tem nas rádios locais (Difusora AM e FM, Módulo FM, Rainha da Paz, Liberdade FM) espaços publicitários que são utilizados para divulgação dos cursos, eventos e ações.

Jornais locais: A instituição conta com espaços publicitários que são utilizados para divulgação dos cursos, eventos e ações via Jornal de Patrocínio, Gazeta de Patrocínio, Folha de Patrocínio.

Site locais: A instituição possui nos sites locais Patrocínionline, Rede Hoje, Mais Um Online, Olha o Passarim, Pegando no Pé, Patrocínio Fácil, Patrocínio VIP, Dia News Notícias, Patrocínio Agora, espaços publicitários que são utilizados para divulgação dos cursos e realizações.

TV Regional: A instituição tem na TV Coromandel (filiada à NTV de Patos de Minas) espaços publicitários que são utilizados para divulgação dos cursos e eventos.

E-mail marketing: O UNICERP conta com um servidor de envio de e-mails (lagente) utilizado para fazer informações aos alunos, professores, comunidade acadêmica e comunidade geral.

SMS: O UNICERP conta com um servidor de envio de SMS (Serviço de Mensagens de Texto) utilizado para comunicar com alunos, professores, comunidade acadêmica e comunidade geral.

Youtube: Acessado através do endereço www.youtube.com/unicerp a página oficial do Unicerp no youtube publica vídeos de eventos e ações do UNICERP, além de divulgar vídeos institucionais e comerciais do Centro Universitário.

Ouvidoria: Link Homepage UNICERP.

3.1.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes

O UNICERP também desenvolve uma política de apoio aos alunos carentes. Nesse sentido, viabiliza diversos mecanismos de bolsas.

O Programa Institucional de Financiamento de Estudos para Alunos Carentes do UNICERP tem como finalidade assegurar a permanência e o bom rendimento escolar de alunos com alto potencial acadêmico, mas que apresentam hipossuficiência socioeconômica. A sua implantação é efetivada por meio da concessão de bolsas de estudos a alunos que se encaixam nesta situação.

O UNICERP está cadastrado no Ministério da Educação para que os alunos também possam ser beneficiados com o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). Neste caso, o agente financeiro responsável é a Caixa Econômica Federal, que concede os financiamentos apenas aos alunos matriculados nos cursos com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

O UNICERP aderiu ao Programa Universidade para Todos (ProUni) viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior. O Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao programa.

Tendo em vista as deficiências de formação advindas de problemas nos ensinos fundamental e médio em todo o Brasil, assim como em Patrocínio, o UNICERP proporciona aos alunos ingressantes cursos de nivelamento com vistas a contribuir na minimização e resolução destas deficiências.

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, o UNICERP oferece aos seus alunos cursos de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática, Inglês e Informática. O UNICERP oferece ainda suporte para o desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades detectadas pelas Coordenações de Curso, segundo indicação dos professores.

O objetivo dos cursos de nivelamento é revisar, complementar e sedimentar conceitos essenciais para que o aluno acompanhe as disciplinas ministradas nos cursos de graduação.

O UNICERP possui ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas portadoras de necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

Para tanto, está empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dos Decretos nº 5.296/04 e nº 5.626/05, que a regulamentam.

3.1.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.1.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Em relação ao docente

O Centro Universitário o Cerrado Patrocínio é uma entidade comunitária de direito privado, mantida pela Fundação Educacional de Patrocínio, FUNCECP.

O corpo docente do UNICERP é constituído por todos os que exercem, em nível superior, as atividades de ensino e pesquisa, recrutados entre pessoas idôneas, de boa moral e legalmente habilitadas que demonstrem capacidade científica e pedagógica.

O UNICERP tem no seu quadro de funcionários 196 docentes, dentre os quais 186 são horistas, 10 trabalham em tempo integral e 04 estão em substituição a docentes em afastamento.

O Plano de carreira dos docentes está em processo de implantação. Foi protocolado no Ministério do Trabalho, mas não está regulamentado.

A seleção para a contratação de docentes segue critérios previstos no Regimento Interno do UNICERP, iniciando-se pela publicação de um edital de

vagas expedido pela Reitoria e divulgado através do site da Instituição. Os critérios utilizados para a seleção dos docentes são a análise de currículo e uma entrevista, a qual pode ser realizada tanto pela administração geral (reitora e diretor de ensino de graduação), quanto pelos coordenadores dos cursos e o responsável pelo Núcleo de Atendimento Psicopedagógico. A indicação do profissional é feita pela mantida, que desenvolve a atividade fim e dispõe dos conhecimentos técnicos e pedagógicos necessários para avaliar a capacidade docente. A efetivação do contrato de trabalho é feita pela Entidade Mantenedora.

O UNICERP oferece de acordo com as suas possibilidades, através de ajuda de custo, apoio para a formação continuada e de especialização para os docentes.

O regime jurídico do Pessoal Docente do Centro Universitário é o da Legislação Trabalhista e Previdenciária, da legislação complementar e demais leis aplicáveis, observadas, ainda, as disposições estatutárias e regimentais, bem como as normas baixadas pela Reitoria.

A remuneração dos docentes é diferenciada conforme a categoria, classe, nível e horas efetivamente dedicadas à Instituição.

A Reitoria pode conceder licença ao docente para:

- realizar cursos de Pós-Graduação;
- realizar curso ou estágio de aperfeiçoamento;
- participar de congressos, simpósios e outras reuniões de natureza científica, cultural e técnica, relacionadas com sua atividade docente;
- exercer, temporariamente, atividades de ensino, pesquisa e extensão em outras instituições de ensino superior, nacionais ou de país estrangeiro;
- cooperar, temporariamente, em programas de assistência técnica de entidades nacionais ou de país estrangeiro;
- exercer cargos ou funções na administração do Centro Universitário ou

de elevado interesse universitário ou coletivo.

A solicitação destas licenças deve ser feita através de requerimento devidamente instruído. A licença é concedida por período não superior a 02 (dois) anos e poderá excepcionalmente, ser prorrogada até atingir o máximo de 04 (quatro) anos. A licença remunerada depende da aprovação da Entidade Mantenedora. O docente beneficiado com licença remunerada ou com ajuda de custo deve firmar um termo de compromisso de servir a Instituição, após seu retorno, por tempo determinado o qual não pode ser inferior ao tempo de seu afastamento.

Os direitos dos docentes do UNICERP são:

- receber remuneração, que variam de acordo com a respectiva categoria, nível, classe e horas efetivamente dedicadas à Instituição;
- usufruir vantagens inerentes ao cargo, previstas por lei ou estabelecida nos contratos de trabalho;
- afastar-se, temporariamente, do Centro Universitário em condições a serem estabelecidas pela Reitoria;
- pleitear bolsas de estudo, destinadas a viagens de observação, cursos e/ou estágios;
- participar de congressos, seminários e reuniões de caráter científico, cultural ou artístico, quer no país, quer no exterior, em conformidade com as normas e prioridades do Centro Universitário;
- pleitear auxílio financeiro para publicação de livros ou trabalhos científicos;
- participar, pelos seus representantes constituídos, dos órgãos colegiados do Centro Universitário, bem como das comissões que venham a ser formadas, de acordo com o Estatuto e este Regimento;
- contribuir para o aprimoramento do processo educacional da Instituição;
- concorrer a cargos de representação;

- receber títulos e honrarias a que fizer jus.

Os deveres inerentes às atividades dos docentes são:

- observar, em seu procedimento docente, os princípios e as normas gerais da Instituição;
- apresentar, em tempo hábil, para aprovação do Colegiado do Curso, os programas das disciplinas de sua responsabilidade;
- ministrar suas aulas e cumprir, integralmente, o programa aprovado pelo Colegiado de Curso;
- cumprir o regime escolar, os horários estabelecidos e registrar sua frequência;
- anotar no Diário de Classe a frequência, os resultados das avaliações dos alunos e a matéria lecionada nos prazos estabelecidos;
- prestar assistência e orientação aos estudantes, promover e incentivar sua integração na vida escolar, através das atividades didáticas e outros meios julgados convenientes;
- zelar e responsabilizar-se pelo equipamento, material didático e outros bens do Centro Universitário sob sua custódia ou uso;
- participar das reuniões e solenidades do Centro Universitário, e setor a que pertence e cumprir, com total desempenho, todas as atribuídas no Estatuto e no Regimento Interno da Instituição;
- cumprir e fazer cumprir, nos prazos hábeis, as determinações e solicitações dos órgãos do Centro Universitário, bem como desempenhar os encargos e comissões que lhes forem atribuídos pelas autoridades universitárias;
- exercer a ação disciplinar na área de sua competência e apoiar medidas disciplinares, tomadas pelas autoridades universitárias;
- aperfeiçoar-se e atualizar-se didática e profissionalmente

Quanto ao pessoal técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo a serviço do UNICERP é constituído por funcionários contratados pela Mantenedora para o exercício de atividades meio, necessárias ao ensino e à pesquisa.

A movimentação do Pessoal Técnico-Administrativo, no âmbito do Centro Universitário, é realizada pela Reitoria, atendidos os preceitos estatutários e mediante prévia manifestação da Mantenedora.

O Centro Universitário estimula o aperfeiçoamento de seu Corpo Técnico Administrativo, através de cursos, estágios, conferências e outras formas de treinamento.

A admissão de servidores no Centro Universitário obedece a critérios estabelecidos pela Reitoria.

Compete à Reitoria a expedição dos atos necessários para estabelecer horários de trabalho, atribuições, rotinas e demais normas aplicáveis ao Pessoal Técnico-Administrativo do Centro Universitário.

Deveres gerais do pessoal técnico-administrativo, além dos que decorrem dos respectivos contratos de trabalho e das normas estatutárias e regimentais:

- assiduidade;
- pontualidade;
- zelo no cumprimento de suas atribuições;
- obediência às ordens superiores;
- observância de rigoroso sigilo.

A remuneração do Pessoal Técnico-administrativo varia de acordo com as funções, categorias, níveis e jornadas de trabalho. O grau de escolaridade dos funcionários técnico - administrativos é o superior, ou cursando o nível superior na instituição.

3.1.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A gestão do UNICERP segue as políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se Estatuto, Regimento Geral, PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e o PPC (Projeto Pedagógico dos Cursos). Estes documentos estão à inteira disposição da comunidade acadêmica, e servem de base para todas as outras políticas de gestão implantadas no UNICERP: resoluções internas, portarias, normas acadêmicas, entre outras.

O planejamento institucional tem como objetivo dotar a Instituição de um modelo de estrutura organizacional que lhe permita viabilizar a consecução de sua missão, objetivos e metas propostos neste PDI.

O modelo adotado de planejamento procura viabilizar a implantação do PDI na perspectiva de uma política construída em uma conjuntura complexa e dinâmica permitindo conviver com as necessidades, tensões, relações de forças e negociações peculiares ao contexto educacional.

Os eixos centrais da gestão institucional estabelecem: a) a adoção de um modelo de organização que, em todos os planos, conduza à realização da missão institucional; b) uma organização integrada a um padrão geral de administração flexível e baseada na informação, na informatização e no domínio das novas tecnologias de comunicação; c) planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e de estimular a inovação.

O modelo desenhado para o UNICERP dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional.

Os órgãos de deliberação e de execução foram concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação; exige menor controle burocrático; facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em

consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica, técnica e administrativa. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade interna, possibilitando a cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

No que se refere à gestão institucional, esta exige que a função gerencial seja desenvolvida em todos os níveis hierárquicos da Instituição e tenha a capacidade de responder às demandas e às expectativas da comunidade interna e externa; reconstruir, quando se fizer necessário, as ideias e os conteúdos do PDI; acompanhar as mudanças políticas, econômicas, sociais, demográficas e culturais que afetam a Instituição e o ensino superior; aperfeiçoar o processo de avaliação de modo a reunir estudos e orientações que subsidiem cientificamente a decisão e a implementação de medidas que conduzam à execução do PDI.

3.1.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O Centro Universitário do Cerrado – Patrocínio MG é uma instituição comunitária de direito privado mantida pela Fundação Comunitária Educacional e Cultural de Patrocínio-FUNCECP.

Os recursos financeiros do UNICERP são provenientes de matrículas e mensalidades dos cursos de graduação e Pós – Graduação.

A aplicação de recursos é definida através de um orçamento anual, analisado pelo Conselho Fiscal e autorizado pelo Conselho Curador da FUNCECP, que o encaminha para aprovação em assembleia realizada, anualmente, no mês de março.

Os investimentos para preservação, adequação, expansão dos espaços físicos e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades fins da instituição são realizados em conformidade com as demandas e recursos disponíveis.

3.1.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.1.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

O UNICERP, como uma instituição atenta à qualidade de sua infraestrutura procura investir constantemente na melhoria de suas instalações e equipamentos. Tem em seu campus um conjunto administrativo que abriga reitoria, diretoria, secretaria, o núcleo principal de informática e, em espaços especiais, a biblioteca, a praça de alimentação, quadra poliesportiva, campo de futebol, pista de atletismo e espaçosos estacionamentos. Atualmente a instituição conta com seis blocos contendo salas de aulas e laboratórios. Dois destes Blocos são dotados de auditórios. Ainda faz parte da infraestrutura do Centro Universitário do Cerrado - Patrocínio a fazenda experimental com diversas culturas e um parque de floresta nativa do cerrado, com fauna e flora típicas da região.

3.2 Resultados da Avaliação Institucional do Ano de 2015

3.2.1 Resultados da Avaliação do Docente pelo Discente em Relação ao Segundo Semestre de Ano de 2015, por Curso

Os resultados da avaliação do docente no ano de 2015 serão apresentados, por curso. É importante ressaltar que para a avaliação dos resultados, a CPA utiliza o referencial 70% como resultado mínimo de aprovação.

Curso de Administração:

docentes avaliados: 19;

docentes com nota inferior a 70%: 4%;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 96%.

Curso de Agronomia:

docentes avaliados: 28;

docentes com nota inferior a 70%: 3,77%;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 96,23%.

Curso de Arquitetura:

docentes avaliados: 17;

docentes com nota inferior a 70%: 17,65%;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 82,35%.

Curso de Ciências Biológicas:

docentes avaliados: 19;

docentes com nota inferior a 70%: 0,00%;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 100%.

Curso de Ciências Contábeis:

docentes avaliados: 19;

docentes com nota inferior a 70%: 0,00%;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 100%.

Curso de Direito:

docentes avaliados: 20

docentes com nota inferior a 70%: 3,3%;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 96,67%.

Curso de Educação Física:

docentes avaliados: 20;

docentes com nota inferior a 70%: 0,00;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 100%

Curso de Enfermagem:

docentes avaliados: 19;

docentes com nota inferior a 70%: 0,00;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 100%.

Curso de Engenharia Civil:

docentes avaliados: 24;

docentes com nota inferior a 70%: 5,26%;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 94,74%.

Curso de Fisioterapia:

docentes avaliados: 16;

docentes com nota inferior a 70%: 0,00;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 100%.

Curso de Fonoaudiologia:

docentes avaliados: 13;

docentes com nota inferior a 70%: 0,00;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 100%.

Curso de Nutrição:

docentes avaliados: 14;

docentes com nota inferior a 70%: 11,11%;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 88,89%.

Curso de Pedagogia:

docentes avaliados: 17;

docentes com nota inferior a 70%: 0,00;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 100%.

Curso de Psicologia:

docentes avaliados: 17;

docentes com nota inferior a 70%: 7,41%;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 92,59%.

Curso de Sistemas de Informação:

docentes avaliados: 15;

docentes com nota inferior a 70%: 4,35;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 95,65%.

Curso de Tecnologia em Agronegócio:

docentes avaliados: 12;

docentes com nota inferior a 70%: 0,00;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 100%.

Curso de Tecnologia em Design:

docentes avaliados: 09;

docentes com nota inferior a 70%:0,00;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 100%.

Curso de Tecnologia em Cafeicultura:

docentes avaliados: 15;

docentes com nota inferior a 70%: 0,00;

docentes com nota igual ou superior a 70%: 100%.

3.3 Comparação do Desempenho dos Docentes, por Curso, nas Três Últimas Avaliações

Curso	2014/1	2014/2	2015/2	2014/1	2014/2	2015/2
Administração	95,83	92,31	96,00	4,17	7,69	4,00
Agronomia	97,06	89,58	96,23	2,94	10,42	3,77
Arquitetura	100	100	82,35	00	00	17,65
Ciências Biológicas	100	100	100	00	00	0,00
Ciências Contábeis	95,83	100	100	4,17	00	0,00
Direito	96,67	90	96,67	3,33	10	3,33
Educação Física	100	100	100	00	00	0,00
Enfermagem	100	100	100	00	00	0,00
Engenharia Civil	97,14	94,29	94,74	2,86	5,71	5,26
Fisioterapia	100	96	100	00	4,00	0,00
Fonoaudiologia	100	100	100	00	00	0,00
Nutrição	100	100	88,89	00	00	11,11
Pedagogia	100	100	100	00	00	0,00
Psicologia	96,15	100	92,59	3,85	00	7,41
Sistemas de Informação	100	100	95,65	00	00	4,35
CST em Agronegócio	85,71	100	100	14,29	00	0,00
CST em Cafeicultura	100	83,33	100	00	16,67	0,00
CST em Design de Interiores	100	93,75	100	00	6,25	0,00
TOTAL	98,06	95,92	96,89	1,94	4,08	3,11

3.4 Resultados da Participação dos Discentes nas Três Últimas Avaliações

2014/1: de 2.241 alunos, 2.018 fizeram a avaliação; 98,06%.

2014/2: de 2.131 alunos, 1.647 fizeram a avaliação; 77,29%.

2015/2 de 2.121 alunos, 1.932 fizeram a avaliação; 91,09%.

4 A ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados que serviram para a comparação entre as três últimas avaliações demonstraram que houve prevalência do resultado de satisfação em relação ao desempenho dos docentes. A análise da parte que destina às observações dos

discentes, além de confirmar os resultados indicados na parte da avaliação contendo descritores de desempenho do docente, possibilitou elucidar os pontos fortes e desvendar os motivos das insatisfações referentes ao ensino e à instituição em seu todo. Algumas indicações que os alunos fizeram apontaram a necessidade de intensificar a utilização de metodologias e técnicas de ensino substitutivas de aula expositiva e de utilização do datashow. Também apareceu com muita frequência a manifestação de que aulas práticas deveriam acontecer mais vezes.

É importante ressaltar que o que se pretende com essas avaliações é a consolidação do caráter participativo da avaliação, situado além do espontaneísmo; como a devolutiva do resultado da relação docente/discente e chegar ao entendimento da situação individual, articulada ao processo de ensino-aprendizagem, para orientação de uma prática pedagógica que seja ao mesmo tempo atraente e produtiva.

As observações feitas pelos alunos nas últimas avaliações serviram de força motriz para que várias melhorias fossem feitas na instituição, no ano de 2015. Dentre elas destacam-se:

- A organização de um grupo de apoio pedagógico para docentes;
- Biblioteca (melhoria de acervo, formas acesso e atendimento);
- Construção de banheiros para alunos;
- Construção e reforma de salas de aulas;
- Reforma da cantina (aumento de espaço físico, aquisição de mobiliário, adequação de formas de atendimento);
- Reforma de Laboratórios de Curso e Informática (espaço físico, aquisição de material apropriado).
- Término do Laboratório de Solos.
- Término do Laboratório de Engenharia Civil e Cafeicultura.
- Revitalização da Praça de Alimentação.
- Reforma do Auditório do Bloco I.
- Reforma no espaço da Reitoria/Diretoria.
- Construção do Setor de Atendimento (Protocolo/Financeiro/Fies).

- Término da concretagem da Pista de Atletismo.
- Acréscimo no Barracão da Fazenda para adequar a parceria ONG CerVivo (coleta seletiva do óleo).
- Rede Wireless em 100% campus.
- Implantação Sistema de Câmeras.
- Reforma das passarelas e calçadas.
- Cronograma de pintura de todo o campus, executado no decorrer do ano.
- Aquisição de novos computadores para o Laboratório de Informática da Biblioteca.
- Novo software para acompanhamento dos usuários da biblioteca.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A CPA além de propor às coordenações de cursos a realização de momentos coletivos de interpretação dos resultados e a construção de uma manifestação contendo propostas de ações apropriadas para referencial, a ser utilizado como aperfeiçoamento do ensino, recomendou que fosse conservada, na instituição, uma estrutura de apoio pedagógico para favorecer a promoção do trabalho coletivo e a reflexão sobre os processos de ensinar e aprender e as condições em que estes acontecem, principalmente, no que diz respeito à relação professor aluno, a relação teoria e prática, a relação ensino e pesquisa, a organização do trabalho em sala de aula e a organização de formas de avaliação.

A participação na avaliação institucional, no UNICERP, embora tenha avançado muito, ainda é um dos pontos que merece continua atenção, uma vez que o desejado é que esta aconteça de forma espontânea, o mais rapidamente possível. Para alcançar este propósito estão em desenvolvimento formas de revitalização de sensibilização realizadas através de comunicados nos murais das salas de aulas e corredores, faixas em entradas de blocos, chamada no site institucional, palestras para os alunos dos primeiros períodos

de todos os cursos, bem como da intensificação das formas de divulgação dos resultados.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional como mecanismo para mudar e democratizar o saber e as instituições de ensino superior, somente alcançará sucesso se for construída e realizada, coletivamente, pela comunidade acadêmica, tanto nos procedimentos de execução, quanto na utilização de resultados. A realidade de uma instituição não pode ser explicada simplesmente por números, tabelas e gráficos, precisa de ser desvendada, conjuntamente, através do esforço interpretativo, para dar-lhe sentido. Sem um consistente trabalho de reflexão, dados são marcas sem função administrativa. Não basta retratar é preciso iluminar, orientar. É indispensável confrontar os dados de diferentes momentos, executar e fazer leitura de ações corretivas, para confirmar a confiabilidade dos instrumentos utilizados e dos resultados obtidos. Só assim a avaliação se confirma como um processo capaz de fazer rupturas, vencer, convencer e transformar.

Assim diante das informações extraídas das avaliações aqui relatadas fica a mensagem de que muito se tem a fazer para alcançar a excelência das formas de ensinar, de participar coletivamente e de assumir com serenidade mas com firmeza, a condição da ação como mecanismo singular para realização do que é almejado em relação ao desempenho dos profissionais e da instituição UNICERP em seu todo.

...e a evolução de nossa época é exatamente essa possibilidade de sintetizarmos o que vemos olhando as coisas de fora com o que podemos saber olhando-as de dentro. (Capra)

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALZAN, Newton Cezar & Sobrinho, José Dias (orgs.). **Avaliação Institucional**: teoria e experiência. São Paulo: Cortez, 2011.

CUNHA, Maria Isabel. **O Professor Universitário na transição de paradigmas**. Araraquara: LM Editora, 1988.

LEITE, Denise. **Reformas Universitárias**: avaliação institucional participativa. Petrópolis, RJ: Cortez, 2005.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1977.

SOBRINHO, José Dias. **Universidade e Sociedade**: perspectivas internacionais. Sorocaba: EDUNISO, 2008.



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO
UNICERP

Neuza Maria dos Reis Guimarães

Neuza Maria dos Reis Guimarães
Representante do Corpo Docente
Coordenadora

Marisa Diniz Gonçalves Machado

Marisa Diniz Gonçalves Machado
Representante do Corpo Docente

Aquilés Junior da Cunha

Aquilés Junior da Cunha
Representante do Corpo Docente

Neide de Fátima Silva Bernardes

Neide de Fátima Silva Bernardes
Representante do Corpo Técnico Administrativo

Cristina Akemi Mygki Grosskopf

Cristina Akemi Mygki Grosskopf
Representante do Corpo Discente

Liliane Aparecida de Melo

Liliane Aparecida de Melo
Representante do Corpo Discente

Geraldo Fernandes Moreira

Geraldo Fernandes Moreira
Representante da Comunidade

Ana Lúcia de Castro

Ana Lúcia de Castro
Representante da Comunidade

PATROCÍNIO-MG MARÇO DE 2016

Observação:

A aluna Liliane Aparecida de Melo, representante dos discentes na comissão da CPA solicitou trancamento de matrícula para o 1º semestre de 2016. O processo de indicação para a sua substituição está em andamento.